

Atas. o Senhor Presidente em exercício, encorrou a reunião, marcando a seguinte para quinta-feira, dia vinte e quatro do mês corrente à hora regulamentar. E para constar, mandou que se passasse esta Ata, correspondente a reunião em apreço, que depois de lida, sob o sig. da afluência de maior, a aprovada seja aprovada para que produza os seus efeitos legais.

+ ~~Alf. B.~~
+ ~~Ribeirinho~~

Ata da vigésima reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e nove, realizada no dia vinte e quatro (24) do mês de maio, presidida pelos Senhores Aroldo Francisco, Presidente e Osvaldo Rodrigues dos Santos, Vice-Presidente.

As dezesseis horas do dia vinte e quatro (24) do mês de maio do ano de mil e novecentos e setenta e nove (1979), sob a presidência inicial do Senhor Aroldo Francisco, reuniram-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Lagoa Real. A primeira secretaria foi ocupada a convite pelo Senhor Walter de Souza Evarista. Além desses senhores, responderam à chamada nominal inicialmente feita os Senhores Alex Jucalves de Lima, Othon Francisco do Espírito Santo, Aroldo Homenes Pereira, Jayme Soares Santos, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Sel Mendes de Sá, Germano

cuam amentes os Senhores Acyde Silva da Rocha, Heitor de Araújo Ramos, Ezequiel da Silva Santos, Ruy do Viana de Sousa e Wilson Yaburco. Aberto os trabalhos em nome de Deus, o Senhor Presidente determinou a leitura das atas das ¹² reuniões extraordinárias realizadas no dia Quinze (15) do mês de abril, que após submissas plúviam foram aprovadas sem observação. EXPEDIENTE - MATERIA LIDA - PROJETO DE LEI Nº 27/79 - Mensagem Executiva Nº 17/79, concedendo subvenção de R\$ 20000,00 (vinte mil reais) ao Centro Comunitário Sebastiana da Cunha Bueno, com objetivo de otimizar as obras necessárias - PROJETO DE LEI Nº 28/79, Mensagem Executiva Nº 16/79, autorizando o Poder Executivo a alienar em licitação pública uma gleba de terra com uma área de 78.790,98 m², localizada no 4º Distrito, ocupada atualmente por salina explorada pela Sociedade Extrativa de Sal e Calcário Ltda. e dando outras providências anexando os processos nºs 5.895/73 e 4110/74. PROJETO DE LEI Nº 29/79, da lavra do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Claudionor Epifânio da Costa, a atual rua situada no loteamento Flamboyant, com início no terminal Rodoviário de Casa Rio e término na Rua Henrique Terra - INSCRIÇÃO Nº 60/79, de iniciativa do Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, solicitando ao Senhor Prefeito a colocação de lâmpadas nas bracadinhas existentes nos portais do bairro Juscelino Kubistchek, o mesmo que Morumbá - INSCRIÇÃO Nº 61/79, de autoria do mesmo edil, solicitando ao Diretor do D.E.R.-R.T. e ao Prefeito deste Município, melhoria da via pública que liga a Companhia Nacional de Alcañis ao Portão Ferro - INSCRIÇÃO Nº 62/79, também da lavra do mesmo vereador, solicitando ao Senhor Prefeito o envio a esta Câmara, projeto de lei criando a Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais - INSCRIÇÃO Nº 63/79,

de denuncia do Senhor Jayme Soares Barreto, solicitando ao Senhor Prefeito, a suspensão do Canal de saneamento em Arcaial do Lobo. Terminada esta leitura a direção dos trabalhos concedeu a palavra aos Ouvidores pela ordem de presença. Ocuparam a tribuna nesta data, os seguintes Senhores Ouvidores: AROLDO MENEZES PEREIRA, 1- voltou a declarar que a Agente continua poluindo o Rio São João - 2- Também declarou que restam quinhentos e noventa e seis dias para que a população cabofriense se continue a receber as obras, e os serviços do Senhor José Bonifácio Ferraz Novellino, gloriosamente eleito Prefeito deste Município. - 3- informou que o Senhor Luiz Antonio Bault está respondendo interinamente pela Secretaria de Fazenda em virtude do tratamento do Senhor Julio Mario de Oliveira - 4- comunicou que em companhia do Senhor Prefeito efetuou uma visita ao Arcaial do Lobo e em contato com o Senhor Walter Felix Cardoso, verificou-se a possibilidade de convocar a uma cadeira nesta Câmara - 4- deu ciência a Casa da realização da Tomada de Preço para a reforma do Estádio Barcelão, sendo vencedora a firma T. Timoteo, cujo, T. Timoteo Ltda, deste Município, com prazo de cento e vinte dias para a conclusão das obras. - 5- afirmou que o 4º Distrito não está esquecido pois as obras estão sendo inauguradas, inclusive já está sendo tratada a recuperação do Canal de saneamento - 6- terminou, formulando apelo para que se coloque a causa pública em primeiro lugar e não se jaca da demagogia um apelo constante. — (OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS: 1- afirmou que a palavra demagogia é sempre empregada por aqueles que defendem interesses particulares e não aqueles que defendem o interesse do povo - 2-

em seguida, o orador dirigindo aos assistentes, que lotavam as galerias desta Câmara para obter uma
relatório para suas soluções, pediu que em primeiro
lugar ^{inchaço} confiança em Deus e depois nos honrarem publico-
- 3 - discorreu longamente sobre a sua luta
constante sobre os invasores de terra em Casa
Grande, citando como exemplo a Bonfanteira
Salinas Gerais em cuja área de terra dava
para arizgar os favelados que estão sujeitos ao
despejo - 4 - confiando no espírito humanístico
do Doutor José Carlos Gubius, Desembargador Juiz de
Causas de Casa Grande, o Senhor Osvaldo Rodrigues
dos Santos, após discorrer sobre as festividades
realizadas no Tamboirê Futebol Clube em nome
da, disse em favor dos excepcionais, afirmou ter
esperança para que seja encontrada uma solução
afim de dar aos favelados moradia decente,
- 5 - informou que apresentará proposta a Casa
para a formação de uma Comissão de Vereadores, no
sentido de levar ao Senhorio do Interior e partes
deste Estado o problema dos favelados do Homi-
pio de Casa Grande - 6 - finalizou, declarando, disse,
aconselhando aos favelados a se manterem pacientes
e pacificamente aguardando o resultado dos entendi-
mentos e que continuará a fazer da Câmara de Câmara
a trincheira em defesa da moradia dos pobres.

ADUARDO FRANCISCO LOPES DA ROSA: 1 - manifi-
sta sua insatisfação e indignação pelo fato
que "pretende desabrigar várias famílias, pois nem
tudo que é legal é moral, citando na ocasião
uma lei dos Estados Unidos em que é permitido
matar um inocente. No entanto o espírito humano
rejeita a lei, por princípios e direitos humanos - 2 -
considera mais do que tudo o problema do povo

que mora na área, pois as carceres dos culpados não são caçadores — 3- salientou ser necessário invocar o direito humano mais do que o direito do rei. O momento é para dar as mãos, ter tolerância e paciência para que se encontrem soluções, sendo o problema de toda a comunidade e de toda autoridade, inclusive do Poder Judiciário que poderia dar tempo para a Câmara e o Senhor Prefeito encontrar a solução. A validade, continua o Senhor Alvaro Branco, do dogma de Rosa, é que não se pode dar tempo. Tem de manter a carreira para poder buscar uma medida protetória da execução para poder estender uma solução.

— 4- historicou a transferência de família do forte para outro local, mas, entanto, o Senhor Prefeito não garantiu pois não tem poder jurídico para tal — 5- criticou a Administração Municipal por não redistribuir a altura o que cobra dos municípios estando o lixo se acumulando na cidade — 6- criticou a CEF pelo mal atendimento, obrigando os seus consumidores a pagar seu dia, mas continuando a produzir mal a energia elétrica — 7- reconheceu o problema social, no entanto não se tem as ferramentas para resolvê-lo. É necessário criar as soluções para que não se agrave o problema — 8- extenuou a sua solidiedade de aos favorecidos esperando contar com um crédito para que o Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário possa estudar a solução — 9- concluiu, declarando que é mais fácil fazer um megafoneiro do que um coxo. Acote-se que ao final desta fala, o Senhor Arnaldo Branco, ao passar a direção dos trabalhos ao Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos. A seguir, ocupou a tribuna o Senhor Alex Gonçalves de Lima, que afirmou os seguintes pontos:

1- fez um que além do Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário, existe o poder maior, sem falhas, O Poder do Céu, tendo já esta determinado o tempo para

resolvido. Coube nas autoridades - 2- felicitou o seu antecessor pela colocação feita referente ao problema dos favelados - 3- declarou sentir o mesmo problema mas tem de olhar para além - 4- salientou que o Doutor Juij não faz nada mais além do que a lei determina. Rebutou no Senhor Prefeito uma proposta como aos Senhores Vereadores - 5- convidou a todos darem as mãos e enfrentar com serenidade o assunto - 6- pediu calma aos favelados para aguardar a solução que no entanto não virá de imediato - 7- afirmou que todos os Vereadores estão solidários com os favelados e que sempre em primeiro na justiça de seus que nunca dirão ninguém de seu partido - 8- condenou certos políticos que distribuíam terrenos no Morro da Coca-Cola, provocando com isso a mesma consequência - 9- finalizou estendendo a sua mão ao sofrimento dos favelados. JAYME SOARES BARRETO 1- confiou-se ao seu povo com a multidão alojada nas Galerias da Câmara, afirmando que desconhece os acontecimentos com os moradores da favela do lixo que estão sendo despejados - 2- procedeu a leitura de alguns trechos do documento distribuídos pelos moradores solicitando amparo as autoridades, lembrando o orador na ocasião que o Município dispõe de 6% (seis por cento) de área em cada loteamento aprovado - 3- apoiou a fala do Senhor Álvaro Bannister Lopes de Rosa que declarou não existir condições de promover área de terra aos favelados - 4- solidarizou-se com os moradores da favela do lixo afirmando que a Câmara juntamente com o chefe do Poder Executivo lutará em defesa do povo que representa, suplicando que o Senhor Prefeito não cruze os braços e encontre na justiça um denominador comum - 5- formulou voto para

que cada um tenha o seu problema solucionado para com isso, poder continuar morando, proceder o interesse do referido e dar tranquilidade a seus familiares - 6- Terminar se colocando a disposição da Câmara para em conjunto encontrar a solução do problema através das autoridades. WALTER DE BESSA TEIXEIRA - 1- afirmou que já passou o mesmo quadro em sua infância e não esperava encontrar a mesma situação em Cabo Frio como em todo o País - 2- rebateu veementemente a distinção entre os homens, pois no seu entender todos têm os mesmos direitos - 3- ressaltou que a Câmara, o Senhor Prefeito e o Judiciário não podem das terras, mas tem de ser encontrada uma solução - 4- declarou que os que infiltram no meio dos favelados são os culpados, são os que estão atrapalhando, porque têm apartamentos e até casas - 5- afirmou que existem elementos desta cidade arcando com, sei, terrenos perto dos favelados para depois expulsá-los, onde a solução indagou o orador - 6- manifestou sua confiança no Poder Judiciário e na Senhora Angela Couto, propondo ao apelo do Poder Judiciário a ir no local e fazer uma viagem e verificar se podem pagar cem mil (duzentos mil reais) por mês, e expulsar aqueles que têm 6 (seis) lotes - 7- declarou que até o momento não se tem uma saída para o assunto, devendo os favelados se manterem nos barracos - 8- afirmou acreditar no Poder Judiciário e no Poder Executivo - 9- procedeu a leitura do relatório dos favelados pedindo solução do problema, afirmando que a Câmara não fugirá da luta pelos meus favorecidos - 10- realizou sugestão ao Senhor Prefeito para que permita uma área com a Senhora Angela Couto, evitando assim os despejos dos favelados. Ante-se que o orador conta com a liberalidade de mesa para ocupar mais tempo

na tribuna, compare todos os seus antecessores. Fim da
esta etapa, o Senhor Jayme Soares Barreto, pela
ordem, aproveitando a transeunsa da reunião
através da Rádio Casa Branca, formulou apelo ao
Senhor José Alves Campos para comparecer nesta
Câmara, no sentido de se encontrar com um
cidadão do Estado do Paraná que deseja lhe
falar. A seguir, o Senhor Orlando Rodrigues dos
Santos, vice-Presidente, em exercício determinou
ao Senhor Paulo Gil Audi Senor, que exercendo
a 1ª Secretaria a convite, proceder a chamada
nominal dos Senhores Vereadores, a geral, além
dos Vereadores acima mencionados, foi respondi-
da pelos Senhores Alex Jucalves de Lima, Álvaro
Francisco Lopes da Rosa, Jayme Soares Barreto e
Walter da Bessa Teixeira, no recinto
uma frequência de 26 (26) votos, número esse
insuficiente para deliberar. Nestas condições
o Senhor Presidente em exercício, precisamente
as dezto horas e cinco minutos, deu a se-
nial por encerrada, marcando a seguinte
para terça-feira, dia vinte e nove (29) do mês corren-
te a hora regimental. E para constar, mandou
que se leria esta ata, que depois de lida, tribu-
tida a apreciação jurídica, aprovada, será assi-
nada para que produza os seus efeitos legais.

Orlando Santos
Presidente

Ata da vigésima primeira
reunião ordinária do pri-
meiro período ordinário
realizada em dia vinte e